

Web standards

Os Web Standards, ou Padrões Web, são recomendações desenvolvidas pelo W3C com o intuito de padronizar a criação de páginas na Internet. Elas contemplam diversas boas práticas que, segundo Maujor (2011)¹, são cruciais para o desenvolvimento de sites originalmente bons. As três áreas seguintes são especialmente importantes:

- ✓ Código HTML válido
- ✓ Código semanticamente correto
- ✓ Separação de conteúdo (HTML), apresentação (CSS) e interatividade (JS)

É importante salientar que os Web Standards são recomendações, isso quer dizer que não há regras que regulam a Web.

O W3C disponibiliza uma ferramenta online de validação de código, disponível em <http://validator.w3.org> e mostrada na Figura abaixo.

The screenshot shows the W3C Markup Validation Service interface. At the top, it says "Markup Validation Service" and "Check the markup (HTML, XHTML, ...) of Web documents". Below this, there's a "Jump To:" section with links for "Congratulations" and "Icons". The main content area has a green header stating "This document was successfully checked as XHTML 1.0 Strict!". Below this, a table displays the validation details:

Result:	Passed	
Address :	http://validator.w3.org/	
Encoding :	utf-8	(detect automatically) ▼
Doctype :	XHTML 1.0 Strict	(detect automatically) ▼
Root Element:	html	
Root Namespace:	http://www.w3.org/1999/xhtml	

At the bottom, there's a logo for "W3C VALIDATOR Suite" and a promotional text: "Try now the W3C Validator Suite™ premium service that checks your entire website and evaluates its conformance with W3C open standards to quickly identify those portions of your website that need your attention."

Figura 1 – Tela do validador de código do W3C Fonte: Autor

A semântica é outro item importante na construção de um documento HTML, pois cada porção que constitui uma página Web deve ser marcada com um elemento de código de acordo com um significado apropriado, valor e propósito.

Em resumo, para se escrever um código semanticamente correto, é preciso utilizar o elemento de marcação apropriado ao contexto, por exemplo: elementos cabeçalho

¹ MAUJOR. O que são Web Standards. Disponível em: <http://www.maujor.com/tutorial/o-que-sao-web-standards.php>. Acesso em: 25 de julho de 2022.

(<h1>...<h6>) para diferentes tipos de cabeçalho; elementos parágrafo (<p>) para marcar parágrafos; e elementos lista () para qualquer tipo de lista; dentre outras possibilidades.

Os Web Standards descrevem que cada código tem o seu propósito e, por isso, devem ficar separados. As principais vantagens da separação dos códigos seriam:

- Desempenho: arquivos .js e .css ficam salvos no cache do navegador.
- Visão geral: cada código sem seu lugar, facilitando a busca.
- Uso do código: reaproveitamento de código usando referências.
- Manutenção: organização geral do projeto.

Por ora, vale finalizar registrando que os conceitos de acessibilidade e compatibilidade não são Web Standards, propriamente ditos, mas estão ligados diretamente a eles. Isto, pois, segundo W3C, sites construídos seguindo os padrões Web estarão desenvolvidos numa via segura e sólida para garantir a acessibilidade, sem a necessidade de uma carga extra de trabalho.

Sobre acessibilidade, o W3C possui duas recomendações:

- O site deve ser perfeitamente utilizável sem as formatações CSS.
- O site não deve ser dependente de Javascript para o seu funcionamento.

Já o conceito de compatibilidade refere-se à apresentação das páginas nos diversos navegadores existentes. No entanto, um site pode ser desenvolvido utilizando todos os Web Standards e mesmo assim não ter uma apresentação compatível em todos os ambientes, pois cada programa utiliza um motor de renderização HTML diferente.